

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboçeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OPICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## DIA DE REIS

De novo se aproxima o dia em que a nossa terra vive um dos seus maiores momentos pelo elevado número de forasteiros que a ela acorrem na apreciação do Cortejo das «Pastorinhas», sem dúvida um dos mais característicos da região e a que a população de Cacia empresta sempre o melhor do seu entusiasmo, parte das horas do seu trabalho e a sua muito boa vontade para que, de ano a ano, o mesmo se revista de maior grandeza e, por consequência, de maior fama. Fama que se reflectirá no bom nome de Cacia; grandeza que nunca poderá levar a apoucar quem dela se interessa, moralmente, ou que para ela luta com o propósito único de querer colaborar em tudo que sirva para prestigiar uma terra.

No dia 6 de Janeiro, Cacia veste as suas melhores galas, exhibe os seus mais importantes adornos e vem para a rua toda inteirinha. Nenhuma outra festa, aqui feita, suplanta a desse dia. Tudo vibra porque tudo parece ganhar nova vida nessa altura. Cruzam as ruas cachopas lindas que são o espelho da nossa gente, com seus atavios garridos, e que vão daí a pouco encorporar-se no Cortejo; correm de um lado para o outro rapazes novos que hão-de acompanhá-las no canto e na alegria. Velhos e velhas, em casa, e muito antes, põem à prova seus conhecimentos em arranjar as coisas devidamente, não vão as filhas, por falta de cuidado, carregar cestadas sem apresentação alguma para que as outras as censurem, ou exigem que os seus filhos se mostrem a seus olhos para verem se vão ou não arranjados como deve ser.

«Põe-me esse chapéu bem, rapaz»... «Não te esqueceu nada, cachopa? Nem sequer o cartão em que o arrematante há-de pegar para saber a quem pertence a bandeja, minha cabeça no ar?»

E estas frases repercutem-se em todas as casas da aldeia. Nem o mínimo pormenor falha. Demais nem o «Menino» perdoaria faltas de descuido. E o Cortejo, a horas certas, inicia a sua marcha lenta, em

perfeita ordem, por entre verdadeiras pinhas de povo, que nunca se satisfaz porque aqui cai todos os anos, que o vê aqui e o vai ver além, correndo por ruas travessas ou por vielas estreitas que sabe onde vão ter. O resto é sempre o mesmo, mas sempre belo também.

Uma das notas predominantes deste Cortejo de tantas e inolvidáveis recordações é a dos diálogos travados entre vários elementos que o compõem, que se ouvem durante o seu percurso e que o deslustram um pouco, talvez por quem os fez não ter em devida conta o que estava escrito no livro de que os extraiu. Por isso mesmo, e para que tudo se complete e redunde na verdade expressa por esses grandes escritores que nos descrevem as maravilhas do princípio da Cristandade, talvez não fosse —porque não o era de facto— desacertado consultar-se novamente essa obra ou essas obras que nos falam também dos Reis Magos, as mais conhecidas das quais (e que certamente foram estas mesmo as escolhidas mas mal examinadas) são «O Mártir de Golgotha», de Henrique Perez Escrich e a «Vida de Jesus», de Plínio Salgado, a mais importante e per-

## ECOS & NOTÍCIAS

### PENSAMENTO

O capital da verdadeira dignidade forma-se, na maior parte dos casos, como o tesouro dos avarentos: com sacrifícios, fadigas e privações bem dolorosas...

A. C.

### DUAS QUADRAS

Se as pedras que nós pisamos,  
Pudessem falar um dia,  
Dos beijos que nós trocamos,  
Já toda a gente sabia.

Os teus ciúmes sem fim,  
Ainda são menos que os meus!  
Que mesmo a rezares por mim,  
Tenho ciúmes de Deus!

M. H. G.

feita que temos lido nesse género. Fossem ou não estes livros os escolhidos para se comporem os diálogos do Cortejo das «Pastorinhas», é necessário alterar-lhes a letra, aumentando-os ou reduzindo-os onde se notam defeitos grandes, pois que, consoante o que vários escritores escreveram nesse sentido, nunca poderão ser exactos os que em Cacia se têm adoptado. Mal que remédio pronto poderá tratar convenientemente e corrigir em benefício da total perfeição do nosso Cortejo das «Pastorinhas», com nenhuma dúvida ficamos em que para o ano de 1951 já tudo estará feito de modo a que nada haja que lhe tire o brilho.

Um caciense alfacinha.

## Bombeiros de Cacia

Agitarmos o problema da organização da Secção dos Bombeiros de Cacia, é para nós uma causa que se impõe, mas que tratamos cheios de máguia, por vermos o silêncio em que permanece a comissão organizadora, que no início se expandiu em compromissos...

Dado o desinteresse que era notado nos demais membros da comissão, o sr. António Dias Pereira, fez público da atitude que tomara, no que discordamos, por vermos nela o fim duma organização da maior importância para a freguesia de Cacia e até para toda a nossa região.

Levantaram-se, então, polémicas à sua volta e delas não passaram, pelo que dormem tudo e todos o sono despreocupado do desinteresse.

Porque o caso da montagem da Secção dos Bombeiros de Cacia tem sido ultimamente tratado na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, foi dirigido convite ao sr. António Dias Pereira para reunir expressa-

mente com o fim de deliberarem do prosseguimento dos exercícios da nossa Secção.

Disto veio no dia 10 do corrente participar-nos a nossa redacção o sr. Dr. Humberto Leitão, que embora tivesse pedido a demissão de presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, por motivos passados exclusivamente dentro da Corporação aveirense, o que muito o desgostou, não lha cederam, pelo que continua naquela presidência até à eleição dos novos corpos gerentes.

O sr. Dr. Humberto Leitão lamentou que não obtivesse resposta ao convite que fizera ao sr. António Dias Pereira e após declarar-nos que ia repetir o convite, mas agora extensivo a todos os membros da comissão organizadora da Secção de Cacia, pôs-nos à par de vários factos ocorridos com a instrução dos nossos bombeiros, do que se comprometera o sr. António Baptista Folhadela de Melo, que era 1.º comandante da Corporação da Associação Humanitária.

Falharam as instruções, ao que se deve o fracasso em que se encontra a Secção dos Bombeiros de Cacia, e falharam na comissão organizadora os membros da iniciativa, que se deixaram contaminar pela negligência em que vivem.

Sem sacrifícios e boas vontades não há ideal que vingue, nem obra que frutifique, tanto mais no nosso pequeno meio.

E' preciso reunir, combinar e cumprir, na certeza de se fazer Bombeiros em Cacia.

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

L I S B O A

## SALVO!

Quero viver...  
Estou livre da torrente caudalosa  
onde seguiu a minha mocidade,  
como barco sem leme, sem ter norte,  
prestes a embater  
de encontro a rijas fragas!  
Libertei-me das vagas  
do turbulento mar, da vida tempestuosa  
p'ra onde a sociedade  
me lançara, atirando-me p'ra a morte.  
Mas reagi, fui forte,  
e saí do caudal onde andava perdido,  
enxovalhado e f'rido  
meu pobre coração.  
Tinha seguido atrás duma ilusão,  
em busca dum amor que me matava;  
e eu, perdido, me lançava  
no turbilhão de tantos desgraçados  
que vivem iludidos, enganados,  
mas... reagi, fui forte.  
Oh! Quantas vezes eu pedi a morte,  
julgando-me perdido nesse mar,  
onde se perdem tantos infelizes,  
que mostram bem as duras cicatrizes  
do desgosto  
no enrugado rosto!

Mas o vendaval, passou.  
Ontem fui o que fui, hoje sou o que sou;  
perdido nesse mar,  
alguém me quiz salvar,  
e não me deixou morrer!  
Liberto do caudal,  
devo-te a vida, mulher,  
pois salvaste-me afinal  
de ficar perdido nos escolhos!  
Fui guiado p'la luz dos teus olhos  
que tanto me encantaram,  
e dei-te o meu coração  
como prêmio da minha salvação,  
e em troca deste-me o teu,  
que é meu, só meu!  
Hoje espero dos ceus  
a benção de Deus.  
Imploro para mim, e só por ti, mulher,  
que me deixe viver.  
Reajo mais ainda, sou mais forte,  
cada vez é maior meu meao à morte.  
O meu viver é um sonho cor de rosa,  
estou livre da torrente caudalosa,  
Hoje quero viver!...

Alto Mar, Junho 1949

Mantas Massano, Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-D.º

L I S B O A

### Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias

das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Mantas Massano, Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

*Distinção máxima em  
objectos de ourivesaria*  
**Matias & Irmão, Ld.<sup>a</sup>**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

## RABISCOS

### Dilema da vida

Guilherme tinha assistido ao derradeiro momento de vida de sua mãe. Ainda rosas de lágrimas, os seus olhos denunciavam tudo o que se havia passado na manhã desse dia tão triste e ensombrado. A cada canto da casa julgava soar gemidos lúgubres e, para além do infinito, do insondável, onde só pairam fantasmas, parecia ainda ouvir, aflitivamente, os gritos dos que partem do Mundo, num desespero constante... O seu solar de outrora tão animado, afigurava-se-lhe um espectáculo de terríveis maldições.

Desde então, as irmãs, que haviam cuidado da mãe, com desvelado carinho, regressavam às suas casas. O lar materno ficava agora despojado.

Aquele silêncio incomodava-o. Guilherme, por sua vez, resolveu abandoná-lo, para se hospedar no hotel, a procurar o repouso do corpo e de espírito, depois de tantas canseiras. Rejeitara o convite generoso de Lucinda, irmã muito afeiçoada, de boa hospitalidade, não, não quero...

O seu espírito de independência já mais se sujeitaria a viver em casa estranha, que não fosse a dos seus pais.

Nestas congitações, dirigiu-se ao escritório a recostar-se num maples. Fechou os olhos, por momentos, a concentrar as ideias. Quando os abriu, deparou-se-lhe o retrato do seu pai, já falecido há cinco anos, que parecia sorrir-lhe com uma expressão de bondade, mais realçava a nobreza do seu perfil elegante. Por debaixo, na mesma parede, permanecia o da sua mãe, com ares de dama antiga. Aquelas duas figuras constituíam, agora, toda a vida futura a fulgurar-lhe no espírito, numa evocação constante.

Orfão de pai e de mãe, entregou-se ao seu destino.

Subitamente, lembrou-se da carta que ela lhes confiara horas antes de morrer. Dirigiu-se à gaveta duma escrivaninha antiga, e ali foi encontrar, ainda fechada e lacrada. Seria um testamento? Tremeu quando se dispôs a violar o seu conteúdo.

Que mistério encerraria aquele mesquinho papell?...

Abriu-a com uma ansiedade quase febril. Ela dizia assim: Ao meu amado filho; Guardai sigilo profundo da confissão que te faço. Sei que és bom e generoso... Também sei que me perdoas... A minha alma sofria tanto que não imaginas... Falto-me sempre a coragem... O teu pai ainda vive... É... Guilherme dera um grito que ecoou bem fundo na sua alma. Caíra inanimado no mesmo sofá onde havia estado sentado defronte do mesmo retrato que lhe parecia sorrir com o ar bondoso, paternal. O seu primeiro impulso, porém, fora de despedaçar o daquela mãe execranda... mas conteve-se por respeito. Aquele pedido de perdão bastara para apagar toda a chama do seu ódio. Ela transgrediu a lei, mas a lei divina também se salva no seu arrependimento sincero. E porque não?

A mulher que adulterou também havia encontrado—diz a Bíblia—o perdão no Tribunal de Jesus, diante dos seus algozes, que está isento do pecado seja o primeiro a atirar pedras sobre ela...

Esta verdade cruel iluminara-

## Club Recreio Caciense

### TEATRO

Nos dias 18 e 26, pelas 21 horas

É já amanhã, que o Grupo Cénico do Club Recreio Caciense se apresenta ao ansioso público no palco do salão de festas desta sua colectividade.

O seu ensaiador, sr. 1.º sargento reformado António Augusto Pinto Perfeito, em colaboração com o ponto, sr. professor Manuel Seabra Coelho e Ribau, apresenta uma encenação nova e cheia de bom gosto.

O numeroso elenco cénico, composto pelas galantes meninas Maria Manuela Moreira Gomes, Deolinda Dias de Pinho, Maria Vitória Nunes Simões, Rosa Pereira Simões, Maria Lucília Simões Cordeiro e Florinda Marques da Fonseca; pela sr.ª Rosa Marques dos Santos; pelos srs. Manuel Soares Gago, António Rebelo dos Santos, Florindo Teixeira Ramos, Manuel Sousa da Silva, Mário da Silva Couto, António Nunes da Silva, António Simões Cordeiro, Mário Augusto Marques, Tomaz António Ferreira de Matos, João Carlos Pereira Valente Conde e Carlos Manuel Moreira Gomes; e pelo casal de miúdos cacienses, de 8 anos de idade, José Marques Rebelo dos Santos e Rosa Preciosa da Silva Marques, levará à cena a comédia original em 3 actos «**O Lubis-Homem**», uma das grandes obras de Camilo Castelo Branco; e a revista regional em 1 acto «**A política do 21**», composição de A. P. Perfeito.

O conhecido conjunto musical «**Os Ideais**», de Cacia, prestarão o seu concurso no espectáculo. Poucos bilhetes, restam para completar a lotação do Club, pelo que se devem apressar na aquisição dos seus bilhetes.

### BAILE

No dia de Natal, pelas 21 horas

abrilhantado pela afamada  
**Orquestra "Royal"**  
de Aveiro.

Dado este baile ser explorado em benefício dos pobrezinhos da nossa freguesia, todos pagam as suas entradas, estando fixado o preço de 1\$00 para as damas e senhoras que as acompanhem.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

**Ourivesaria Vilar**

Ruz de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.  
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

-lhe o espírito. Ele mudava agora os seus funestos propósitos, ainda balbuciando, tristemente:

E era aquele, o gerente da sua fábrica que o atraía, e que me oferecia quando era criança tantos brinquedos. Guilherme lembrara-se das flores que ainda haviam restado, quando do funeral da mãe, das muitas que lhe ofereceram, indo agora colocá-las ao lado do seu retrato, em resposta ao seu pedido de perdão...

Lisboa 19-XI-949

Alexandre Lima.

## Os meus sonhos

por **Zéquinhas**

*Depois o grosso cabo, pouco a pouco, vai subindo, arrancando do lódo a fateixa.*

—«O' vai! O' vai! O' vai! O' vai!»

*Os músculos vibram, as veias incham, os arcabouços inclinam-se e erguem-se num ritmo lento, demarcado pelo côro nostálgico daqueles homens de pele tsnada pelo sol e gretada pelo ar forte da ria... Os pés fincam-se no taboado da tolda, espálmam-se, alongam-se com a violência do esforço, numa suprema distensão de nervos...*

—«O' vai! O' vai! O' vai! O' vai!»

*Como garras, as mãos de dedos curvados em acento circunflexo empolgam o cabo, prendem-no, algemam-no, arrastam-no...*

*Corre o suor em bagas pelas frentes avermelhadas pelo esforço.*

*Mas o ritmo segue sempre certo, sempre compassado pelo grito unsono saído das gargantas contraidas, brotado das bocas abertas, hiantes, escancaradas numa necessidade ansiosa de respiração.*

—«O' vai! O' vai! O' vai! O' vai!»

*Já se vê o ferro. Surge a argola onde passa o cabo; vem depois a haste; e, finalmente, aparecem as pontas curvas como meias luas, a escorrer, a pingar água que cai como gotas de oiro quando o sol a atinge...*

*As cordas ensebadas deslizam nos cadernais. As vergas alrgam-se, erguem-se, atravessam-se...*

*Os característicos batéis e bateiras, vermelhos, brancos, pardacentos,—uma mancha abrem-se como enormes azas—umas azas estranhas de voláteis desconhecidos.*

*Vem o vento. Enfunam-se as velas. Há um getto no leme, um puxão na escôta. Largam-se os "jokes". Reteza-se o cordeame.*

*E como um grande bando de aves ignotas que se deixassem vogar ao sabor da corrente, de azas bem abertas, os barcos viram, dão lá adiante a volta e seguem em fila, inclinando-se ligeiramente com elegância, numa corteza de gentileza soberana à terra que se distancia...*

*O sol nascente, a iluminar o meu quarto, lampeja gritante: "Ergue-te, sonhador! A vida é um barco que navega em águas mansas e agitadas!..."*

Z.

## COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,04 Correio
6,00 Tramuei	7,28 Tramuei até Coimbra
7,02 Mixto	11 Tramuei
8,16 Tramuei	15,18 Ombus
13,16 Tramuei, des- de Coimbra	18,53 Tramuei
17,34 Tramuei	20,59 Tramuei
21,04 Tramuei	21,32 Mixto

**PORTO VELHO**

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE

## Bombas de Gimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviem-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**  
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

## CEDEM-SE

As instalações da Metal-Mecânica, Ld.<sup>a</sup>, à Rua da Corredoura n.º 39 a 43, em Aveiro, em virtude da mudança que esta firma vai efectuar para a sua nova Fábrica, junto à passagem de nível de Esgueira, daquela mesma cidade. Explêndidas para armazens, garagem ou oficina.

## Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 13 completou 3 risonhas primaveras a interessantinha Lidia Judite da Silva Esteves, filha do sr. Adelino Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Júlia do Carmo da Silva, de Cacia e acreditados comerciantes em Lisboa, por cuja passagem reuiram algumas pessoas de família e amigas num lauto jantar na sua residência.

Fazem anos:

Hoje, dia 17, a interessante Maria Vitória Ventura Rodrigues completa 7 risonhas primaveras, filhinha da sr.ª Vitória Ventura Duarte Rodrigues e de seu marido sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quintã e residentes no Barreiro; e o sr. José Nogueira Simões, 33 anos, da Quintã e antigo panificador em Tomar.

—No dia 19, a sr.ª D. Dorinda da Costa Tavares Marques, esposa do sr. Lizandro Nunes Marques, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Ana dos Santos Cliveira, 55 anos, esposa do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Louza de Cima.

—Em 20, a galante menina Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, colhe 17 primaveras, filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, naturais da Quintã e considerados industriais de padaria em Paço de Arcos; a outra prendada menina Gracinda Simões da Silva, completa 24 primaveras, filha da sr.ª D. Maria Luiza Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e conceituadas industriais de padaria em Vila Franca de Xira; ainda a também simpática menina Maria da Silva, que colhe 21 primaveras, filha do caciense sr. Manuel José da Silva, ausentes em Newark, América do Norte, e de sua esposa sr.ª Joana Rodrigues da Silva, residente em Cacia; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 29 anos, natural de Cacia e casado na Quintã, acreditado industrial de padaria em Mesura (Coimbra) e estimado gerente da Padaria Central, da Marinha Grande; a sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quintã e benquista industrial de padaria em Porto Brandão (Almada); a sr.ª Maria do Ceu da Silva Marques, 31 anos, esposa do sr. Alfredo Fontes, de Cacia e panificador em Lisboa; e o laureado estudante Jorge Moura de Almeida, 19 anos, filho do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, benquistas industriais no Lourical e Carriço.

—E em 22, a sr.ª D. Ermelinda Pereira de Moura, 24 anos, esposa do sr. André da Costa Nogueira, natural da Preza e estimado funcionário da Caixa Geral de De-

pósitos, Crédito e Previdência, em Aveiro, que são filha e genro do sr. Manuel Pereira Júnior, conceituado industrial de padaria em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura, de Mataducos; e o sr. António da Cunha Tavares, 19 anos, afilhado do sr. Manuel Marques Dias da Loure, digno fiscal de lactínicos, residente em Esgueira.

Muitos parabéns a todos.

### RETIRADAS

Seguiu para Alhandra, a retornar o seu lugar na Padaria Invicta, o nosso amigo e assinante sr. João Marques Baptista, da Quintã.

—Para Lisboa retirou-se com sua esposa o nosso amigo e assinante sr. António Pereira Bastos, que na Quintã passaram uns meses a tratar da sua vida agrícola.

### NA REDACÇÃO

Cumprimentámos na nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Dr. Humberto Leitão, de Aveiro; Alfredo Simões da Silva, de Esgueira, que pagou a sua assinatura; José Vicente da Silva, de Taboeira; João Marques Baptista, da Quintã, que pagou a sua assinatura com mais 5\$00 para ajuda do papel; Manuel Marques Rodrigues Costa, de Cacia, que pagou a sua assinatura; Manuel Augusto Pereira da Silva, de Cacia; a menina Arlinda do Carmo da Silva, de Cacia; Manuel Nogueira Simões, António Simões Carrelo e José Dias Marques, da Quintã.

## Soirée de caridade em Ovar

Uma Comissão de Senhoras de Ovar promove na noite de 31 de Dezembro corrente e no belo salão do Cine-Teatro de Ovar um baile em benefício da Misericórdia daquele concelho.

A referida Comissão distribuiu bastantes convites entre as principais famílias do concelho de Aveiro que costumam dar a honra da sua presença em festas similares realizadas no mesmo local, as quais decorrem sempre num ambiente de elevada elegância e dispoem sempre dum conforto e serviço esmerado e óptima orquestra.

Dignifica muito a Comissão de Senhoras o fim generoso desta festa de beneficência, na qual é esperada a costumada simpatia que todas as reuniões deste género ali realizadas têm conquistado.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

## VENDEM-SE

canas para pirotécnicos e outras utilidades.

Dirigir até 25 do corrente a Onofre Gomes—Cacia.

## Os melhores vinhos vendem-se na

ADEGA DOS CANARIOS  
Largo 5 de Outubro — CACIA

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE TABOEIRA

**Comissão de Melhoramentos de Taboeira.**—Esta prestimosa comissão, a quem Taboeira deve todos os seus melhoramentos, na sua reunião de 3 de Novembro último, entre outros assuntos de carácter progressivo, resolveu mandar fazer mobiliário novo para ornamentar a capela de Santa Maria Madalena.

Espera aquela Comissão que o referido mobiliário esteja exposto ao nosso povo no dia de Natal.

A Comissão de Melhoramentos de Taboeira, presidida pelo benemérito e prestimoso taboeirense sr. António Marques da Graça, há mais de 20 anos que trabalha pelo progresso da nossa pitoresca povoação. Conserva a adesão dos bons taboeirenses que se presam desse nome, pela sua boa vontade e porque reconhecem o esforço da Comissão. Nasce assim o fervoroso desejo de colaborar com ela, de perto, por uma Taboeira maior, em todos os melhoramentos que a engrandecem e hão-de prevalecer por novas gerações para o bom nome da nossa terra.

Bem haja os homens de boa vontade!

**Pastorinhas.**—A Comissão das Pastorinhas reuniu e deliberou organizar o cortejo das Pastorinhas no dia 8 de Janeiro próximo.

E' certo que o ano foi fraco para o lavrador, que teve ex.ustivo trabalho e pouco rendimento, mas mais uma vez se vai realizar esta festa com a boa vontade de todos e apoiada no brio do nosso povo, que tem posto à prova o seu bairrismo nos cortejos anteriores e mesmo em todos os movimentos de generosidade, quando é chamado a prestar o seu auxílio monetário, já mais agora que o rendimento do cortejo se destina às obras que irão ser feitas na capela de S. Pedro. Por tal facto, espera a comissão que todos concorram ao seu tamanho e da melhor boa vontade.

**Fonte, lavadouro e coradouro.**—Começou há dias a deitar água a fonte deste lugar, que há 6 meses estava seca. Causou grande satisfação o facto, tanto mais que as lavadeiras já ocupam os tanques. O que é de lamentar, mas muito, é que os Srs. que mandam hoje em Taboeira mandem deitar aterro dos poços no coradouro da nossa fonte. De certo as mulheres daqueles senhores não vão lavar à fonte e corar naquele local, porque se fossem não mandavam fazer tal trabalho, que todo o povo censura indignadamente.

De futuro era bom que houvesse mais um pouco de respeito pelas coisas do povo e de utilidade pública. Alindar está bem, destruir o que está feito e que tanto custou é que não está certo.

**Valeias.**—Estão completamente entulhadas as valeias das ruas do nosso lugar.

Quando é que as pessoas que representam a Junta as mandam limpar?

Taboeira abandonada como antes do 28 de Maio.

**Incêndio.**—No dia 13, pelas 17 horas, manifestou-se um violento incêndio numa porção de palha e bandeira de milho existentes no alpendre da casa onde habita o sr. Arnaldo Rodrigues da Silva.

O incêndio, provocado por um filho daquele lavrador, de 4 anos de idade, que na sua inocência riscava fósforos, foi apagado pelos numerosos populares que se juntaram após o rebate dos sinos da nossa capela.

O rápido combate ao fogo evitou que ele se propagasse ao telhado do alpendre e às casas de habitação, pelo que os prejuízos foram pequenos.

**Falecimento.**—No dia 13 faleceu repentinamente o sr. João Simões da Silva (o Caiado), de 54 anos, casado com a sr.ª Maria

Augusta Marques Raso e pai de Rosa e Gracindo Marques da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia 15 para o nosso cemitério, com a encorporação de um sacerdote e das irmandades locais.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram as salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura os srs. Manuel Maria Rodrigues Ribeiro da Silva e Angelino Luís Flamengo, cunhados do finado; e às borlas pegaram os srs. António Nunes Berbigão, de Angeja; João Nunes Crespo, nosso conterrâneo; Guilherme e Herculano Gonçalves de Sousa, sobrinhos do extinto, da Quinta.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Carvalho, de Cacia, de que é proprietário o sr. António Marques da Cunha.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

**Novenas.**—Começaram ontem as novenas ao Menino-Deus na capela de Santa Maria Madalena.

**Nascimento.**—Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Elvira de Oliveira, esposa do sr. Armando Fernandes Dias.

**Retiradas.**—Do seu solar da Quinta de Taboeira retirou-se para Lisboa a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, que seguiu acompanhada do seu chauffeur nosso amigo e assuante deste jornal sr. António de Almeida Jacinto.

**Anos.**—No dia 16 completou 4 primaveras a menina Maria Manuela Pereira de Carvalho Simões, filha do sr. António Maria Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho.

—E no sábado, dia 17, celebra 30 anos o sr. Carmindo Marques dos Santos, empregado na panificação de Vila Nova de Gaia.

As nossas felicitações.—C.

## De Frossos

**Nascimentos.**—Com um parto cheio de felicidade, teve a sua *deliverance*, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Lídia da Cruz Larangeira de Pinho, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Arménio Soares de Pinho, estimado funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Aveiro, e residentes no Outeiro desta freguesia.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se bem, pelo que felicitamos os bons pais e ao desejar as maiores felicidades à sua primogénita filhinha, cumprimentamos os seus avós maternos srs. António Nunes da Silva Larangeira e sua esposa D. Deolinda da Cruz Larangeira, benquistos industriais de padaria no Barreiro, que há tempo se encontram na sua vivenda da rua do Castanheiro; extensivos aos avós paternos srs. Domingos Soares de Almeida e D. Rosa Trindade Pinho Brandão, que são importantes comerciantes na América do Norte.

—Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria do Facho, da rua da Igreja.

—Também deu à luz um menino a sr.ª Rosa Baeta, esposa do sr. António da Luzia.

**O tempo.**—Tem feito muito frio e caído grandes camadas de neve nos últimos dias.—C.

## De Angeja

**Récita e baile.**—Domingo, 18 do corrente, pelas 20 horas prefixas, realiza-se no salão da Associação Instrução e Récreio Angejense, um interessante espectáculo promovido pelo novel *Grupo Estrela de Mataduzos* subindo à cena este atraente programa: A comédia em um acto *«Quem Desdenha»*, em que tomam parte no desempenho 6 personagens; a comédia em um acto *«O Beijo»*, de agrado certo; o empolgante drama *«O Avô»*; e a comédia em um acto *«Chorar ou Rir»*, seguindo-se depois um interessante acto de variedades, composto de monólogos, duetos e fados recitados pelas meninas Monete Mendes Teixeira e Alexandrina Martins Afonso, terminando o espectáculo com a exibição do *«Rancho das Ceifeiras»*, composto por Lúcia Alves da Silva Pereira, Isaura de Lemos, José Alves da Silva Pereira, Tereza Alves da Silva Pereira e todo o conjunto do *Grupo Estrela de Mataduzos*.

Este simpático *Grupo*, que vem precedido de grande fama, tem já representado em várias localidades e entre estas na Casa do Povo de Esgueira, onde o entusiasmo foi tão grande que imediatamente foi convidado para ali realizar novo espectáculo.

No final da récita realiza-se um interessante baile, que será abrilhantado pelo magnífico Jazz orquestra privativa do mesmo grupo *«Os Amigos da Rambola»*.

Como o espectáculo é para dar longo lugar ao magnífico baile, iniciar-se-á às 20 horas em ponto.

**Estada.**—Vinda de Gandufe (Mangualde), onde tem estado com seu pai, nosso conterrâneo sr. José Maria Marques de Oliveira, proprietário naquela localidade, esteve uns dias em Angeja a sr.ª D. Laurinda Rosa de Jesus, que veio tratar dos seus negócios e apresentar as suas despedidas ao sr. António Gomes da Silva e demais família, por em breve partir para o Rio de Janeiro, acompanhada de seu filho Arménio Nunes da Silva, em cuja capital brasileira se juntará ao seu marido sr. Arménio Nunes da Silva, importante industrial nos Estados Unidos do Brasil, em sociedade com o sr. Manuel Pinto Miranda, também genro do sr. José Maria Marques de Oliveira, residente em Gandufe e prezado assinante deste jornal.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos com desejos de muitas felicidades e boa viagem.

**Anos.**—No dia 15 do corrente passou o 12.º aniversário natalício da menina Emília da Silva Berbigão, filha do assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Berbigão, lavrador, da rua da Pereira.

—No dia 18 colhe 17 floridas primaveras a gentil menina Lucília da Mata Rodrigues, filha da sr.ª D. Elisa da Mata Rodrigues, residentes em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

## Padaria

Trespasa-se no Cabeço, a 100 metros da estação de Cacia.

Tratar com José Nunes da Silva, no mesmo estabelecimento.

## De Esgueira

**Os caminhos de Esgueira.**—Muitos caminhos desta freguesia encontram-se intransitáveis, mas principalmente o que vem da Forea à rua das Cardadeiras, a partir da casa do sr. João Lopes de Almeida, está num perfeito caos. Em determinado tempo, andaram para ali a pôr aterro que era um autêntico barro, o qual a chuva desfez, impossibilitando o trânsito.

Ao chamarmos a atenção do sr. Presidente da Câmara de Aveiro, não podemos deixar de registar também o estado lastimoso da rua do Caião, além da linha, pois basta dizer-se que nos fins do último mês, quando ali teve de passar o funeral do ferroviário Manuel Rodrigues Mendes, viram-se em sérias dificuldades para o transporte do cadáver. Nesse momento, as numerosas pessoas desta freguesia e doutras localidades que se encorporavam no préstito, lamentaram o estado em que se encontrava o caminho e o abandono a que está posto.

Pedimos providências e oxalá elas não se façam demorar.

**Avenida Dr. Lourenço Peixinho.**—A Câmara mandou proceder à conclusão da rectificação dos empedimentos, que faltavam nesta artéria na parte sul, para que assim fique suficientemente iluminada.

Muito bem.

**Futebol.**—O Beira-Mar recebeu, como noticiamos, a visita do aguerrido Sanjoanense, de S. João da Madeira, tendo os Beiramarenses vencido por 1 a 0, cujo resultado foi feito a poucos minutos antes de terminar o encontro.

Os Aveirenses deslocam-se no próximo domingo ao Porto, para ali se defrontarem com o Leça.

**Anos.**—Passa o seu aniversário natalício, no dia 17, o sr. José Pires da Silva, empregado comercial de Aveiro.

—Também no dia 22 festeja o seu aniversário natalício o sr. José Dias de Melo, motorista.

Euviamos a ambos os nossos parabéns.

**Novo assinante.**—Dignou-se pedir a assinatura deste jornal o nosso amigo sr. Armando de Almeida e Silva, proprietário do acreditado talho local.

Ao novo assinante apresentamos cumprimentos e agradecemos em nome da redacção.—C.

## De Vilarinho

**Falecimentos.**—No dia 2 faleceu o sr. Manuel Marques Damião, de 63 anos, casado com a sr.ª Emília Simões Ferreira e pai dos srs. Manuel, Manuel Augusto, Manuel Maria, Laurinda, Maria Rosa, Augusta, Ana e Adelaide Ferreira Damião.

—Também faleceu no dia 14 o sr. João António Vieira (o Rito), de 79 anos, viúvo, pai do sr. Francisco Vieira, aqui residente; e das sr.ªs Mariana, Angélica, Maria Luiza e Maria Rosa Vieira, ausentes em Lisboa.

Os seus funerais realizaram-se para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.

**Retiradas.**—Depois de terem passado aqui umas semanas, de visita a seus avós e mais família, retiraram para Lisboa as meninas Arlete e Maria Leonor da Silva Sousa Castro, dilectas filhas do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, residentes naquela cidade.

—Já há semanas retiraram para Lisboa o sr. António Rodrigues Barbosa e sua esposa.

—Foi para Lisboa passar uns dias de visita a seus filhos a sr.ª Rosa Dias Lopes, esposa do sr. José António Dias Cruz, acredi-

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.**—Após doloroso e longo sofrimento, terminou os seus dias no último domingo, dia 11, o nosso estimado conterrâneo e proprietário da Gândara sr. Manuel António Lourenço, de 58 anos de idade, marido da sr.ª D. Maria dos Santos Maia Lourenço e pai dos srs. António dos Santos Lourenço, conceituado industrial de padaria no Barreiro e em cuja localidade casou há pouco; e Izaías dos Santos Lourenço, empregado na padaria de seu irmão e que agora se encontra no Paço; da sr.ª D. Vitória da Maia Lourenço, esposa do sr. Manuel Maria Simões da Maia, benquista industrial de padaria no Estoril; e da menina Maria dos Santos Lourenço, aqui residente.

O bom amigo era geralmente estimado e muito prestável no nosso meio, pelo que a sua morte causou grande consternação.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Esgueira, foi largamente concorrido não só pelo nosso povo como por numerosas pessoas de Mataduzos, Esgueira, Aveiro, Cacia, Sarrazola, Angeja, Taboeira, etc.

No préstito encorporaram-se 6 sacerdotes, que na igreja paroquial de Esgueira celebraram officios de corpo presente.

A salva com a chave da urna foi conduzida pelo filho António.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets e coroas com sentidas homenagens de saudade da família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que fez transportar os restos mortais do malogrado Manuel António Lourenço no seu luxuoso auto-fúnebre.

A' numerosa família enlutada, enviamos sentidos pêsames.—C.

## CÃO

Amarelo, de raça pequena, foi encontrado e está em poder de Samuel da Costa Santos, em Cacia, que o entrega a quem provar pertencer-lhe.

## Vende-se

um terreno, a pinheiros e eucaliptos, com a área de 20 mil metros, no limite de Cacia.

Informa esta redacção. (1)

## 4 casas de habitação

Vendem-se, por motivo de retirada do seu proprietário, na Agra de Esgueira, junto à linha da C. P., sendo o seu rendimento mensal de 800\$00.

Trata Bernardino da Silva Madaleno, R. José Luciano de Castro, 78—Esgueira. (9)

tado comerciante deste lugar.

**Anos.**—No dia 12, festejou 9 anos o menino Abílio dos Santos Costa, filho do barbeiro e alfaiate deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos Silva.

—No sábado, dia 17, celebra o seu 66.º aniversário o estimado lavrador e proprietário deste lugar sr. António Gonçalves de Sousa.

—Em 18, faz anos o sr. António Nogueira da Silva.

—Em 20, o sr. Alfredo Marques, construtor civil deste lugar, faz 36 anos.

—E no dia 22 passa o 34.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Torres Júnior, benquista industrial de padaria no Porto.

Os nossos parabéns a todos.

**Doente.**—Retido no leito, está muito doente o sr. José Rodrigues da Silva.

Deus o melhore.—C.

## VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Um pinhal com madeira velha, na Fonte da Rola, na Quinta.

Um pinhal com corredores, na Junqueira, perto da Póvoa.

Um pinhal miúdo na Quinta do Cação, em Taboeira.

Um pinhal miúdo no Monte Muchão, na Quinta.

Uma praia de junco em Longa.

Para informações, dirigir ao encarregado de vender Francisco Euzébio Pereira, em Sarrazola — Cacia.

# Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup>

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

## BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

## FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>da</sup> - AVEIRO



### Bicicletas

Para homem, senhora e criança

por preços sensacionais

Só na antiga casa

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 27027

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, mofhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

### Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304 - ESGUEIRA

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho** RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

### Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber «Luizinha» é nossa - copos a bater. Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

### Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415 - Esgueira - AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

### “A ECONOMICA,”

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

### Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

### Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areais) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### “A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO